

ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO

Miqueias Gamaliel Andrade

Gabriel B.

Ana Beatriz

Larissa Vitória Araújo da Silva

Beatriz Stefany Santos Kulza

Tobias da Silva Lino

1 INTRODUÇÃO - MIQUEIAS 1

Características das instituições totais segundo Goffman

- Controle das necessidades pela organização burocrática (p.18)
- Fechamento simbólico e físico
- Determinações de comportamento

Segundo grupo – pessoas incapazes de cuidar de si, mas que ofereçam alguma ameaça
- Hospital de custódia

Terceiro grupo – proteger contra perigos intencionais – Prisão

2 HISTÓRIA DAS PRISÕES 2

- Período antes das prisões, durante os séculos XIII até XIX.
- Punições no período colonial Brasileiro.
- A mudança no direito de punir e no Estado.
- Cesare Beccaria (1764) - “Qual pode ser o direito que se atribuem os homens para trucidar os seus semelhantes?”
- Foucault - “Ao pior dos criminosos é necessário preservar, quando o punimos, a sua humanidade.”
- Primeiras prisões - Casas de Correição - Paris, Mettre (1839) / São Paulo, Tobias de Aguiar (ROTA) - 1852

3	PRISÕES E SISTEMA PRISIONAL	3
	<ul style="list-style-type: none">• O aumento gradual das Instituições Penitenciárias e de pessoas privadas de liberdade de 1920 até 2021.• Padronização dos Presídios segundo Resolução do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (2005).• Atuação do Agentes Penitenciários.• O olhar do indivíduo privado de sua liberdade.	
4	SISTEMA PENITENCIÁRIO	4
	<ul style="list-style-type: none">• Em numero atualizados em 2021 (Revista Consultor Jurídico) nos temos 820,7 mil pessoas privadas de liberdade, e 24% de deficit de vagas, sendo 123 mil novas vagas.• Outro dado é que, das 1.381 unidades prisionais, 997 têm mais de 100% da capacidade ocupada e outras 276 estão com ocupação superior a 200%.	
	Gráfico demonstrando os números	
5	SITUAÇÃO ATUAL DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	5
	<ul style="list-style-type: none">• As condições do Sistema Penitenciário.• O individuo privado de liberdade e seu dia a dia.• A corrupção dos agentes.• Direitos e o ambiente para a ressocialização.• A consequência do sistema atual.• Lei de Execução Penal (Lei Federal 7.210 de 1984)• Artigos I, V, VI, VII, XI, XII	

6	DIREITOS DO PRESO	6
	<ul style="list-style-type: none">• I - alimentação suficiente e vestuário;• V - proporcionalidade na distribuição do tempo para o trabalho, o descanso e a recreação;• VI - exercícios das atividades profissionais, intelectuais, artísticas e desportivas anteriores, desde que compatíveis com a execução da pena;• VII - assistência material, à saúde, Jurídica, educacional, social e religiosa;• XI - chamamento nominal;• XII - igualdade de tratamento salvo quanto às exigências da individualização da pena;	
7	PSICOLOGIA JURÍDICA NO BRASIL	7
	<ul style="list-style-type: none">• O Início da atuação Psicológica dentro do contexto Jurídico deu início na década 1960.• Atuação Psicológica dentro dos sistemas penitenciário antes da LEP.• Atuação informal e voluntária do Psicólogo 1979.• Lei de Execução Penal (Lei Federal nº 7.210/84).• Entrada oficial dos Psicólogos 1985.• Direto da Infância e Juventude (Juizado de menores).• Implantação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).	
8	A ATUAÇÃO DO PSICOLOGO JURÍDICO	8
	<ul style="list-style-type: none">• Psicanálise e os transtornos mentais.• Os testes e avaliações Psicológicas.• Aproximação da Psicologia ao Direito.• A conduta humana e o Direito.• Atuação Psicológica nas áreas do Direito Civil, Penal e Trabalhista.	

9	AS ATUAÇÕES DO PSICÓLOGO JURÍDICO	9
	<ul style="list-style-type: none">• Direito da Família (Separação e Divórcio, Regulamentação de visitas, Disputa de guarda, Adoção, Destituição do poder familiar, Interdição).• Direito Penal, Atos infracionais (Adolescentes autores de atos infracionais).• Direito Penal (Crimes de pequeno e grande porte).• Dano Psíquico.• Vitimologia.• Psicologia do Testemunho.	
10	O QUE SÃO OS HCTP - BEATRIZ	10
	<ul style="list-style-type: none">• Atender pessoas portadoras de distúrbios mentais que cometeram algum delito• Têm características das instituições totais – GOFFMAN, p. 16	
	Como eles funcionam no Brasil?	
	<ul style="list-style-type: none">• Acesso a médicos clínicos e psiquiátricos• Consultas periódicas• Foco na ressocialização nas dinâmicas sociais	
11	QUAL O OBJETIVO DO HCTP - BEATRIZ	11
	<ul style="list-style-type: none">• Tratamento psiquiátrico• Reintegração social dos internos	
12	QUEM É JULGADO INIMPUTÁVEL - BEATRIZ	12
	<ul style="list-style-type: none">• Doentes mentais ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado art. 26• Menores de 18 anos art. 27• Embriaguez decorrente de vício	

13	COMO É VERIFICADA A SANIDADE - BEATRIZ	13
	<ul style="list-style-type: none"> • Incapacidade para entender o crime • A periculosidade enseja internação ou tratamento ambulatorial • Perigoso para terceiros ou perigoso para si mesmo • Classificação como semi-putável ou inimputável <ul style="list-style-type: none"> ▪ Laudo psiquiátrico - para Foucault (vigiar e punir, p. 22) 	
14	INIMPUTABILIDADE COMPROVADA - TOBIAS	14
	<p>Noção de punição pela periculosidade, Foucault a verdade e as forma jurídicas, p. 85</p> <p>Medida de segurança CP artigo 96</p> <p>Internação em hospital de custódia e tratamento psiquiátrico</p> <p>Sujeição a tratamento ambulatorial</p>	
15	OBJETIVOS SÃO CONCRETIZADOS - TOBIAS	15
	<p>Pesquisa realizada em Florianópolis/SC em 2004</p> <p>Alguns internos são entrevistados</p> <p>Não se lembram do processo de internação ou foi muito abrupto</p> <p>Alguns são por ordem judicial, outros por exame de sanidade mental</p> <p>Não recebem informações de quanto tempo vão ficar lá</p>	
16	RELATOS DOS INTERNOS - TOBIAS	16
	<p>Tanto a alimentação quanto a higiene são precárias</p> <p>Falta de dignidade</p> <p>Falta de lazer</p> <p>Críticas sobre a atuação dos agentes prisionais</p>	

17 **PROBLEMÁTICA SOBRE O PERÍODO DE INTERNAÇÃO - TOBIAS** 17

Parágrafo 1ª do art. 97 -> internação por tempo indeterminado, enquanto a periculosidade não for cessada

Longo período de internação

Falta de informação sobre o tempo de permanência

18 **REINSERÇÃO SOCIAL - TOBIAS** 18

Processo de reinserção social do portador de transtorno mental com um período longo de internação

Eliminar os meios de contenção

Restituir os direitos civis

Produzir relações

19 **SOLUÇÕES PARA A REINSERÇÃO SOCIAL - TOBIAS** 19

Soluções para o problema da reinserção social do portador de transtorno mental com um período longo de internação

Programa volta para casa, MEC

Grave dependência institucional

Integração do Hospital com a rede de apoio através dos CAPS

Pacientes com alta

20 **CONCLUSÃO – MIQUEIAS** 20

Finalizar a apresentação retomando algum ponto sobre:

- As prisões
- Os Hospitais de Custódia

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-Lei 2.848, de 07 de dezembro de 1940. **Código Penal**. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 31 dez.

FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. Trad. Roberto Cabral de Melo Machado e Eduardo Jardim Morais. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2002.

_____. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Trad. Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 1987.

GOFFMAN, Erving. **As características das instituições totais**. In: _____. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Editora Perspectiva, 1961.

NUCCI, Guilherme de Souza. **Código penal comentado**. Rio de Janeiro: Forense, 2017.